

Margarida

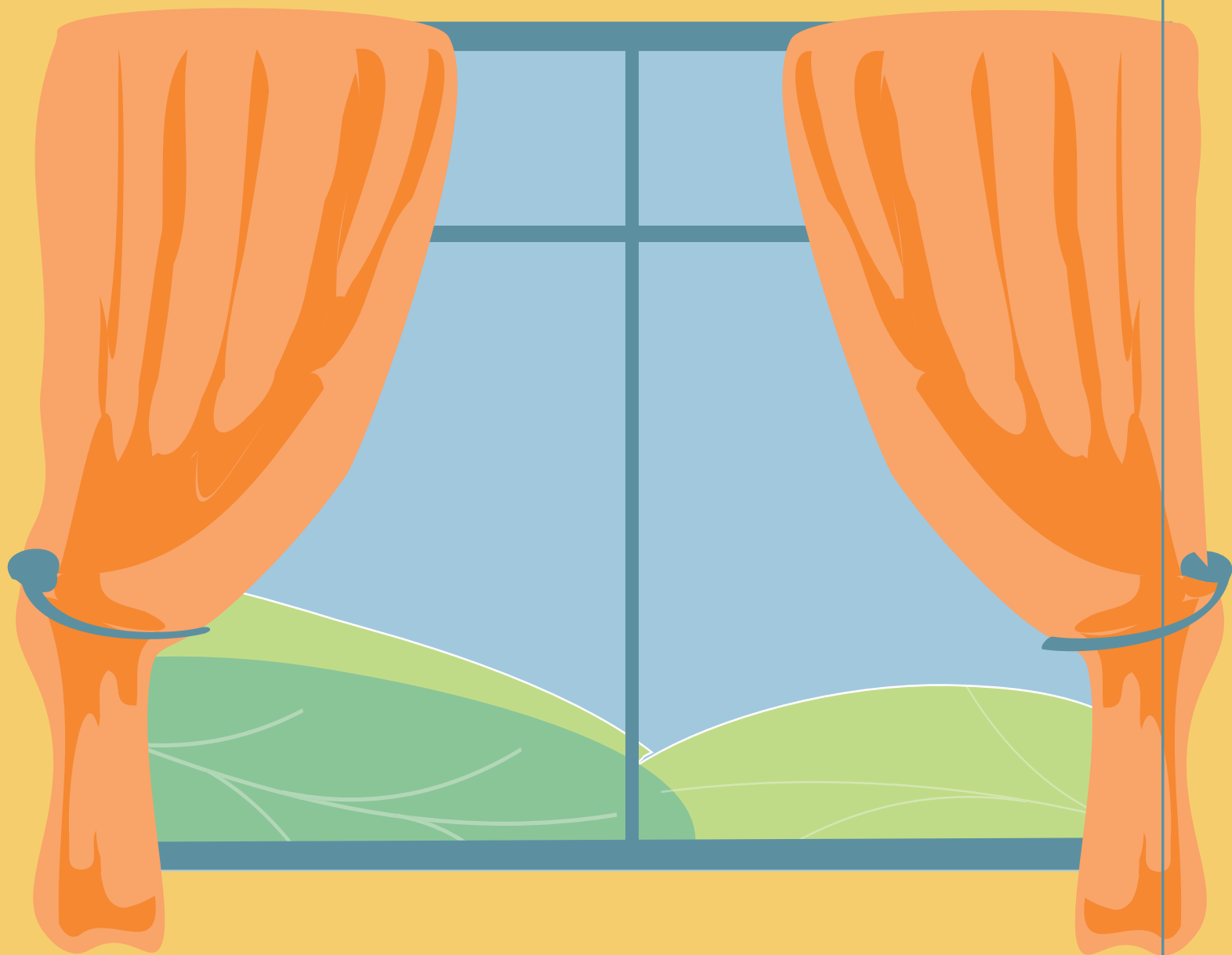
e a procura da
Felicidade



Era uma vez ...

uma casinha chamada Margarida.





Margarida tinha sala, mas não via TV.
Tinha cozinha, mas não podia jantar.
Tinha uma janela, mas não via ninguém.

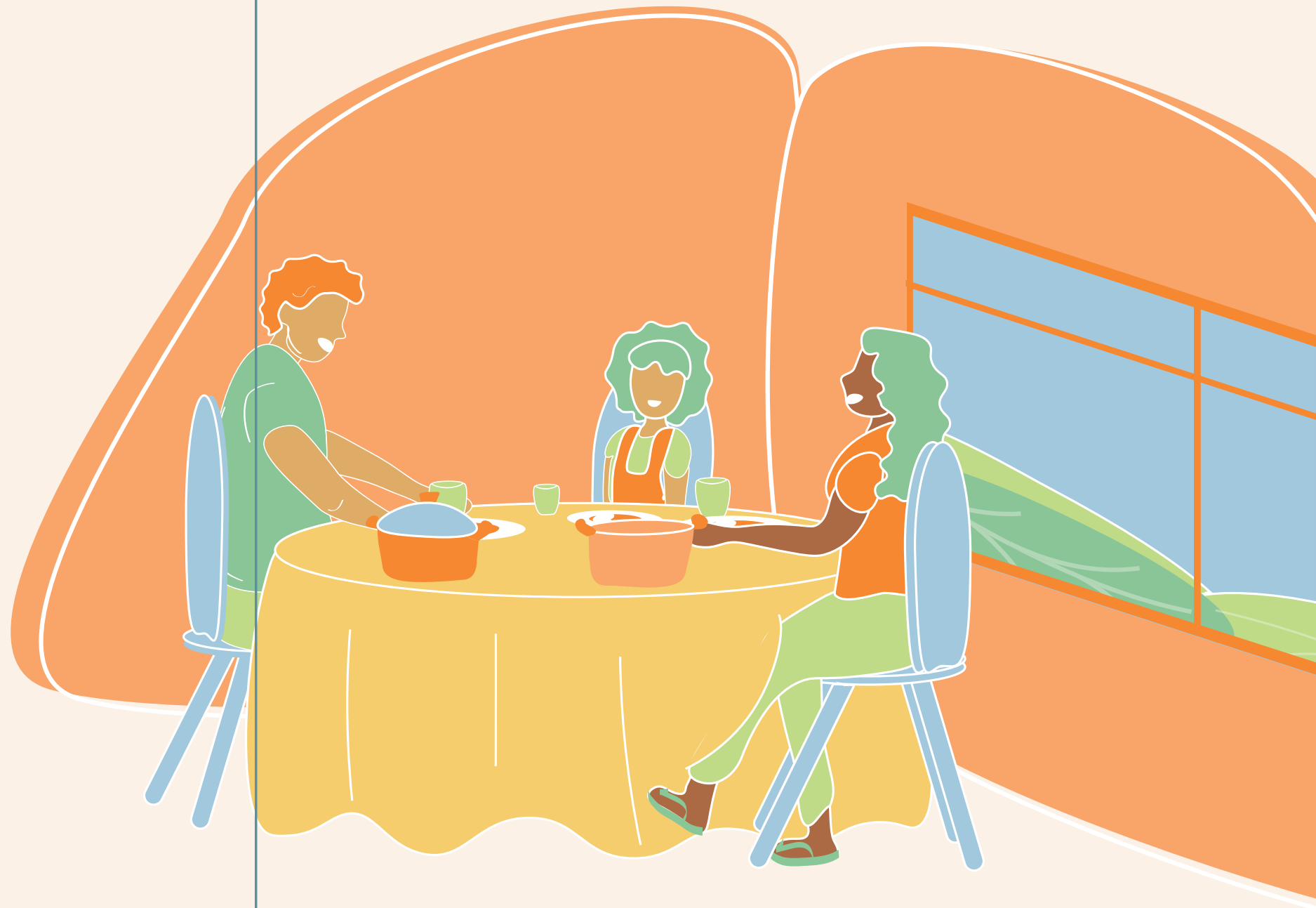
Ela andava por aí muito só.
Queria ser mais que uma casa,
queria ser um lar.



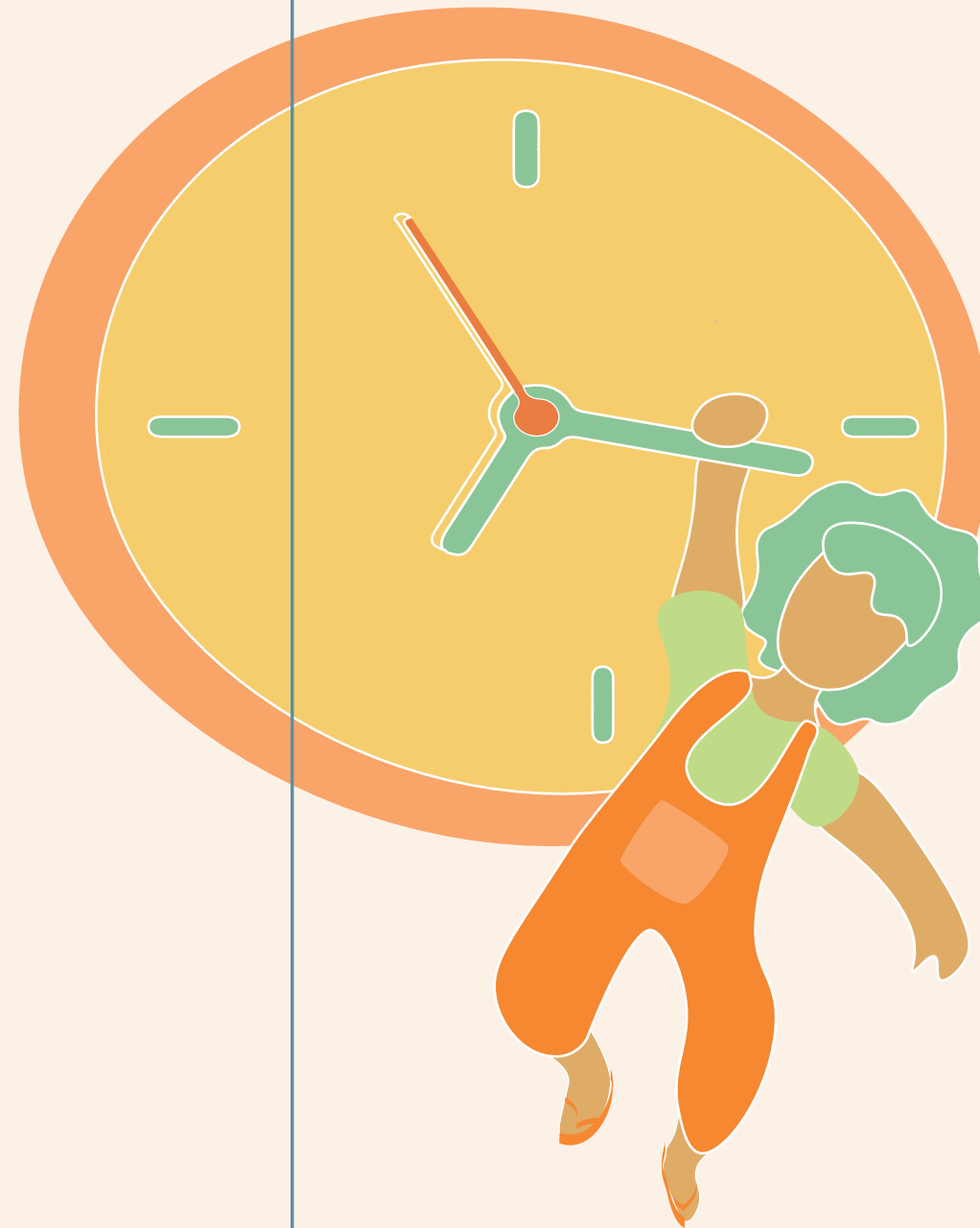


Foi então que uma família
sem lar achou Margarida.

Por meses foi só alegria.
Eles almoçavam na cozinha,
dormiam no quarto
e brincavam no quintal.



Mas o tempo passou,
e passou,
e passou...



Margarida ainda se sentia sozinha.
A mamãe não tinha onde trabalhar,
o papai não tinha onde comprar pão
e a filha não tinham amigos para brincar.



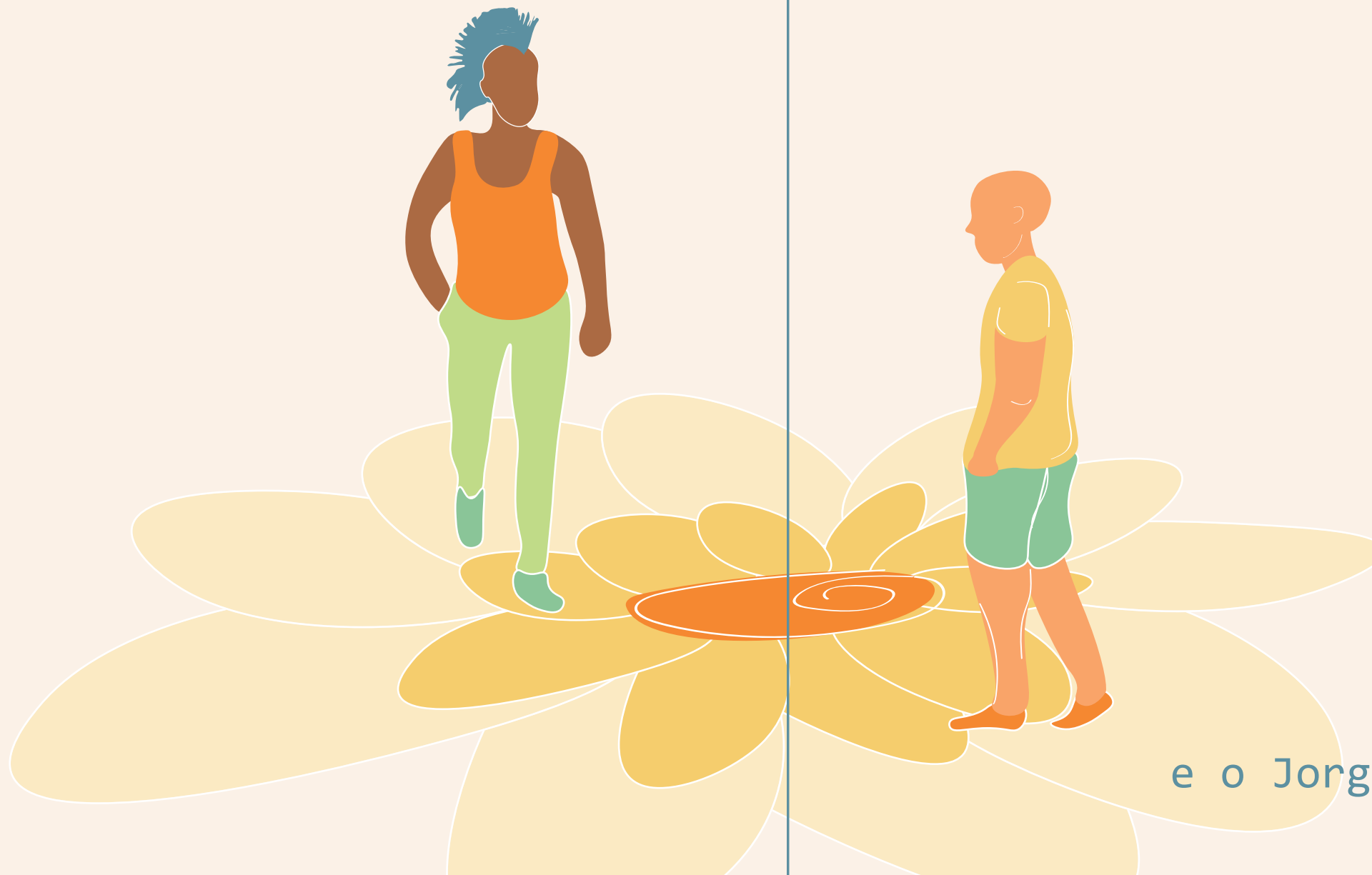
Eles precisavam de algo a mais.
Mas o que?



Uma comunidade!
Era isso que faltava.
Um lugar cheio de Margaridas,
cheio de famílias!



Lá todo mundo era diferente.
Tinha o João que usava moicano...



e o Jorge que era careca.



Tinha a dona Maria que gostava
de passear com seu cachorro Teo

e tinha Ivone com sete gatos.



Apesar das diferenças,
toda sexta-feira,
adultos e crianças,
cabeludos e carecas,
cachorros e gatos,
todo mundo se juntava
para desenhar juntos
o futuro da comunidade.

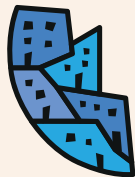


Agora, pela janela,
Margarida vê você,
vê sua família e
vê sua comunidade.



Ela nunca mais esteve sozinha.

Produção:



**Termo
Territorial
Coletivo**



ComCat
COMUNIDADES CATALISADORAS

Apoio Institucional:

urbañonde

**world
habitat**



Texto, Ilustração e Diagramação:
Rebeca Landeiro dos Santos

2023